

12 — Em louvor da esperança .....	43
13 — Deus te vê .....	47
14 — Falando ao Senhor .....	51
15 — Petições de Natal .....	55
16 — Sofres .....	59
17 — Mas rogo-te, Senhor .....	61
18 — Gratidão pelos amigos .....	65
19 — Moeda bendita .....	67
20 — Ante o Natal .....	69
21 — Oração no Templo Espírita .....	71
22 — Sempre coração .....	75
23 — De alma para alma .....	77
24 — Tempos novos .....	79
25 — Retrato da amizade .....	83
26 — Onde .....	85
27 — Deus quer misericórdia .....	87
28 — Gratidão .....	89
29 — Colheita .....	91
30 — Cantiga do perdão .....	93
31 — Bendito sejas .....	97
32 — Oração da amizade .....	99
33 — Deus é Caridade .....	101
34 — Bendita sejas sempre .....	105
35 — Louvor e súplica .....	107
36 — Conversa com Jesus .....	109
37 — Convite de Natal .....	111
38 — Oração íntima .....	115

## Maria Dolores

Amigos:

Este é um livro —  
 de amor para os que cultivam a ciência de amar;  
 de alegria para os que se rejubilam com as dá-  
 divas incessantes da vida;  
 de luz para os que se desvencilham da sombra;  
 de união para os que se desvelam na sustenta-  
 ção da concórdia;  
 de serviço para os que se empenham a servir;  
 de esperança para quantos se esforçam na ex-  
 tinção do pessimismo e da angústia;

de fé para os que trabalham no levantamento  
do Mundo Melhor;

de bom ânimo para os que perseveram na seara  
do bem;

de bênçãos para os que aprendem a agradecer  
as lições e favores da existência;

de ascensão espiritual para quantos aspiram a  
seguir em direção da Espiritualidade Superior;

de oração para os que procuram, no âmago da  
própria alma, o lugar íntimo e inviolável do culto  
de gratidão a Deus.

Enfim, êste livro de Maria Dolores, — a deno-  
dada obreira do Bem Eterno que todos respeitamos  
e amamos, enternecidamente, na Vida Espiritual, —  
é um santuário do coração, descerrado a todos os  
corações sequiosos de renovação e famintos de paz.

EMMANUEL

Uberaba, 31 de maio de 1971.

1

Vida

*Não digas, coração, que a vida é triste,  
Porque a vida é grandeza permanente  
E a Natureza, em tudo, é um cântico de glória,  
Desde o sol à semente.*

*Mágoas? Dizes que as mágoas lembram trevas,  
Que nem de longe sabes entendê-las...  
Contempla o céu noturno, revelando  
Avalanches de estrêlas.*